

Iniciativa inédita do Governo de Minas contabiliza número de detentos do sistema prisional mineiro

Seg 18 março

De forma pioneira, desde sexta-feira (15/3), todas as 197 unidades prisionais administradas pelo Estado passam por uma força-tarefa para a realização do primeiro censo do sistema prisional. De forma concomitante e em um único dia, todas as unidades farão a contagem dos seus internos e a conferência de informações relativas aos presos que constam nos sistemas utilizados para a gestão do sistema prisional, como o SigPri.

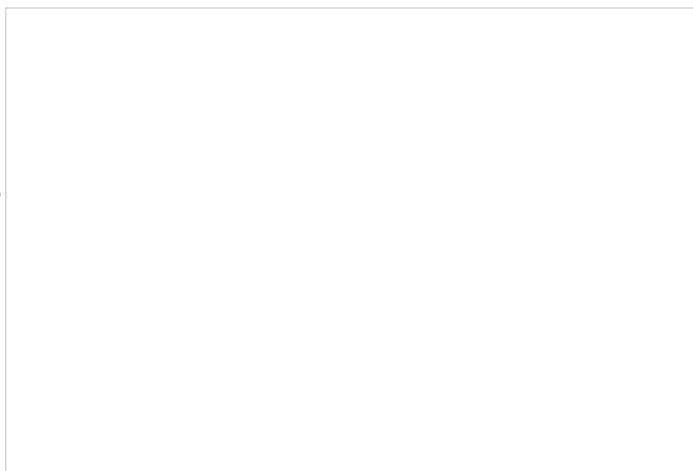
Todos os prontuários de detentos estão sendo conferidos um a um. Em caso de duplicidade de informações, os dados vão sendo corrigidos e as inconsistências reparadas. A ideia é qualificar os dados do sistema prisional, desde pequenos detalhes, como grafia do nome do interno nos sistemas ou data de nascimento errada, até informações equivocadas que possam constar no prontuário do preso.

Para fazer o censo, não houve movimentação de presos entre unidades prisionais, exceto os casos de escoltas hospitalares ou audiências. O dia foi reservado especificamente para as conferências individuais em cada cela.

De acordo com o diretor-geral do Presídio Professor Jacy de Assis, localizado em Uberlândia, Luciano Evangelista Cunha, o censo é importante para corrigir e até mesmo reforçar a necessidade de sanar problemas já identificados, por exemplo, possíveis nomes falsos que são relatados na admissão do preso.

Além da verificação dos dados, com a realização do censo, as unidades passarão a ter no sistema a localização física exata do preso dentro do presídio ou penitenciária, já que estão sendo verificados em qual cela e pavilhão determinado indivíduo está acautelado.

O diretor de ressocialização do Presídio de Itajubá, Leandro Palma, conta que a força-tarefa está sendo feita de forma tranquila na unidade prisional, que fica localizada no Sul de Minas, e ressalta a importância desse tipo de trabalho para o sistema prisional.



“Estou há 12 anos no Estado e não me recordo de termos realizado uma conferência dessa forma. Tenho certeza que os

Crédito: Divulgação/Seap

eventuais problemas encontrados serão sanados e isso gera um ganho muito grande para o sistema como um todo”, afirma.

Informatização

Os sistemas informatizados são grandes aliados na gestão prisional. O SigPri, lançado há um ano, é responsável por armazenar e gerenciar as informações do [Sistema Prisional](#).

A nova ferramenta substituiu o Sistema de Informações Penitenciárias (Infopen), que usava a Plataforma Alta Main Fraime e exigia o uso de comandos complexos em uma tela de interação de difícil visualização.

Disponível na web, o SigPri oferece um visual mais atrativo, agregando os conceitos de navegabilidade e usabilidade comuns às páginas da internet, garantindo consultas mais dinâmicas e objetivas para os usuários, além da possibilidade de acesso de qualquer computador ou smartphone, o que garante o acesso à informação a qualquer hora e em qualquer lugar, facilitando a consulta dos gestores.